

## **Efeito da cobertura vegetal com mucuna-preta *Stizolobium aterrimum* Piper & Tracy sobre a população da pérola-da-terra *Eurhizococcus brasiliensis* (Hempel, 1922) na cultura da videira**

*Ismael Onzi*<sup>1</sup>; *Marcos Botton*<sup>2</sup>; *Odoni Lóris Pereira de Oliveira*<sup>2</sup>

A pérola-da-terra *Eurhizococcus brasiliensis* (Hempel, 1922) (Hemiptera: Margarodidae) se destaca pela sua disseminação e difícil controle. O inseto causa declínio e morte de plantas em vinhedos adultos e praticamente inviabiliza as áreas infestadas para novos plantios. Neste trabalho foi avaliado o efeito da cobertura vegetal utilizando mucuna-preta *Stizolobium aterrimum* Piper & Tracy visando reduzir a infestação da pérola-da-terra na cultura da videira. Três vinhedos infestados naturalmente com o inseto foram selecionados em Farroupilha, RS. Em cada vinhedo foram instaladas áreas de 60 m<sup>2</sup> (10 x 6 m) sendo que em dois foi realizado o plantio da mucuna-preta em 3 de novembro de 2005, no espaçamento de 50 cm entre linhas e 8 sementes por metro linear num total de 120 kg/ha. Em cada bloco, também em novembro de 2005 foram plantados oito porta-enxertos Paulsen 1103 enraizados. Como testemunha foi deixada a vegetação nativa constituída basicamente de *Agrostis digitata*, *Taraxacum officinale*, *Plantago tomentosa*, *Gnaphalium spicatum*, *Galinsoga* sp. e *Sonchus oleraceus*. Do plantio até a avaliação do experimento as plantas da mucuna desenvolveram-se sem nenhum tipo de manejo. A avaliação da população da pérola-da-terra foi realizada no dia 22 de agosto de 2006, contando-se o número de cistos presentes nas raízes dos porta-enxertos os quais foram arrancados juntamente com um cubo de terra de 20 x 20 cm. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso com seis repetições. O número médio de insetos por planta nas áreas conduzidas com diferentes coberturas foi comparado através do teste F ao nível de 5% de probabilidade. Os resultados demonstraram que não houve diferença significativa na população da pérola-da-terra entre os tratamentos com mucuna-preta e a vegetação nativa. Foi observado pela primeira vez a associação da pérola-da-terra com plantas de mucuna-preta.

<sup>1</sup> CEFET, Av. Osvaldo Aranha, 540, 95700-000, Bento Gonçalves, RS. ismaelonzi@hotmail.com

<sup>2</sup> Embrapa Uva e Vinho, Rua Livramento 515, Caixa Postal 130, 95700-000, Bento Gonçalves, RS. marcos@cnpuv.embrapa.br; odoni@cnpuv.embrapa.br